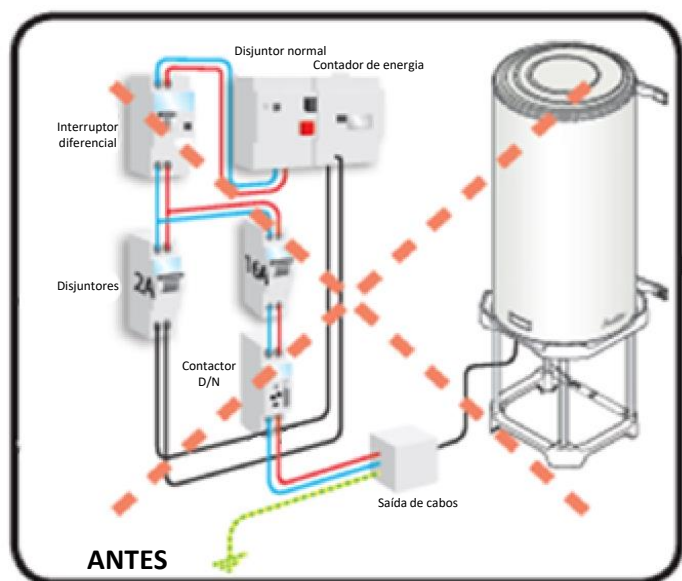


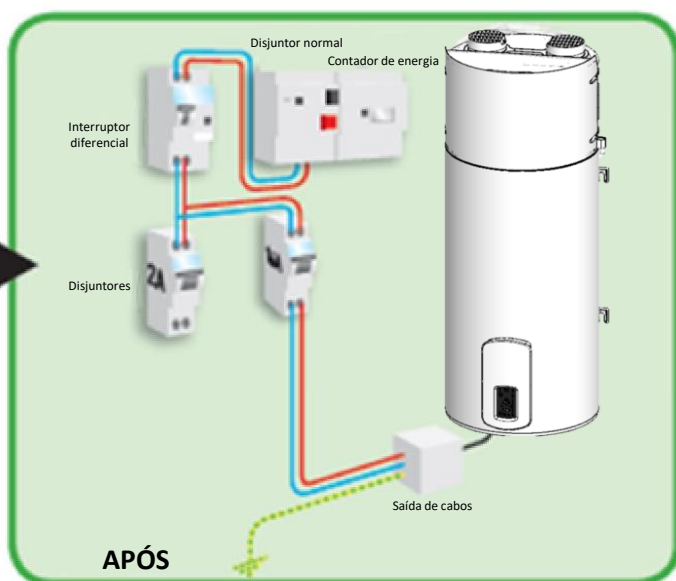
Ligue o cabo de alimentação do termoacumulador a uma saída de cabo (o termoacumulador não deve ser ligado a uma tomada elétrica).

Em termos elétricos, o termoacumulador deve ser **imperativamente** ligado a uma alimentação permanente no quadro elétrico. Desligue o contactor de horas de vazio/horas de cheias, se existir.

Ligação padrão para um termoacumulador elétrico horas de vazio/horas de cheias



Instalação do termoacumulador apenas com ligação permanente



**Manual a conservar, mesmo após a instalação do produto.**



## AVISOS

Este aparelho não deverá ser utilizado por pessoas (incluindo crianças) com capacidades físicas, sensoriais ou mentais reduzidas, nem por pessoas sem experiência ou conhecimentos, salvo se forem supervisionadas ou tiverem recebido instruções prévias sobre a utilização do aparelho por parte de uma pessoa responsável pela sua segurança. As crianças devem ser supervisionadas, de forma a garantir que não brincam com o aparelho.

Este aparelho pode ser utilizado por crianças com 3 anos ou mais e por pessoas com capacidades físicas, sensoriais ou mentais reduzidas ou sem experiência ou conhecimentos prévios, caso sejam supervisionadas ou lhes sejam fornecidas instruções relativas à utilização correta do aparelho e estejam cientes dos riscos envolvidos. As crianças não devem brincar com o equipamento. A limpeza e a manutenção do aparelho não devem ser efetuadas por crianças sem supervisão. As crianças entre 3 e 8 anos de idade só podem operar a torneira ligada ao termoacumulador.

A legislação nacional em vigor relativa ao gás deve ser respeitada. Não utilize dispositivos diferentes dos recomendados pelo fabricante para acelerar o processo de descongelação ou para limpar o aparelho.

O aparelho deve ser armazenado num local onde não existam fontes de ignição permanentes (chamas abertas, aparelho a gás ou aquecimento elétrico em funcionamento, por exemplo).

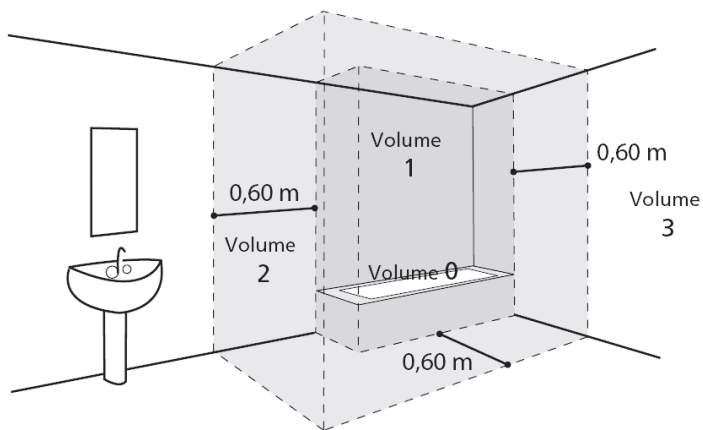
Não furar ou queimar.

Note-se que os fluidos refrigerantes podem não ser inodoros.

## INSTALAÇÃO

**ATENÇÃO:** produtos pesados - manipular com cuidado:

- Instale o aparelho num local protegido contra geada. Caso o aparelho seja danificado, devido à adulteração do dispositivo de segurança, tal não será coberto pela garantia.
- Assegure se que o pavimento suporte o peso do equipamento cheio de água.
- Se o aparelho for instalado num local com uma temperatura ambiente superior a 35 °C, certifique-se de que o local dispõe de uma ventilação apropriada.
- Caso pretenda instalar o equipamento numa casa de banho, não instale nos volumes V0, V1 e V2 (veja a figura ao lado). Se não existir espaço suficiente, o equipamento pode ser instalado no volume V2.
- Posicione o aparelho num local de fácil acesso.
- Consulte as figuras relativas à instalação. As dimensões do espaço necessário para a instalação correta do aparelho são especificadas no separador "Instalação".
- Montagem do esquentador vertical na parede: para facilitar a substituição do aquecedor de água futuramente deixe uma folga (450 mm) por baixo das extremidades da tubagem do aparelho.
- Este produto destina-se a ser utilizado até uma altura máxima de 2.000 m.



- Não bloqueie, não cubra nem obstrua as entradas e saídas de ar do produto.
- É essencial instalar um recipiente de recolha por baixo do termoacumulador se este estiver instalado num teto falso, no sótão, por cima de habitações, áreas de armazenamento ou locais sensíveis. É necessário ligar um dispositivo de drenagem ao sistema de esgotos.
- Este termoacumulador vem equipado com um termóstato com uma temperatura de funcionamento superior a 60 °C na posição máxima, sendo capaz de reduzir a proliferação das bactérias de legionela no depósito. **Atenção: a água com uma temperatura superior a 50 °C pode provocar queimaduras imediatas.** Verifique sempre a temperatura da água antes de tomar banho.

## LIGAÇÃO HIDRÁULICA

Deverá instalar obrigatoriamente, ao abrigo da geada, um novo dispositivo de segurança (ou outro dispositivo limitador de pressão), de 3/4" (20/27) e com uma pressão 0,7 MPa (7 bar) na entrada do termoacumulador, em conformidade com as normas locais em vigor.

É necessário instalar um redutor de pressão (não fornecido) no tubo de alimentação principal caso a pressão de alimentação seja superior a 0,3 MPa (3 bar).

Ligue a unidade de segurança a um tubo de descarga, que deverá ser mantido ao ar livre, num ambiente isento de gelo e continuamente inclinado para baixo para drenar a água expandida pelo calor ou para permitir a drenagem do termoacumulador.

Não deve ser colocado qualquer dispositivo (válvula de corte, redutor de pressão...) entre o grupo de segurança e entrada AFS do aquecedor.

Para os produtos com serpentina: A pressão de trabalho do circuito do permutador de calor não deverá exceder 0,3 Mpa (3 bar) e a sua temperatura não deverá exceder 100 °C.


Não ligue diretamente a ligação de água quente aos tubos. Deve estar obrigatoriamente equipada com uma ligação dielétrica (fornecida com o equipamento).

Em caso de corrosão das roscas da ligação de água quente que não disponha desta proteção, a nossa garantia não se aplicará.

## **LIGAÇÃO ELÉTRICA**

Antes de remover a tampa, assegure-se de que a alimentação está desligada para evitar qualquer risco de ferimentos ou choque elétrico.

A montante do aparelho, a instalação elétrica deverá ter um dispositivo de corte unipolar (disjuntor, fusível)- disjuntor de corrente residual de 30 mA, em conformidade com as normas locais de instalação em vigor RSIEBT (regulamento de Segurança de Instalações Elétricas de Baixa Tensão), RGEU (Regulamento Geral das Edificações Urbanas), REH (Regulamento de Desempenho Energético dos Edifícios de Habitação), RECS (Regulamento de Desempenho Energético dos Edifícios de Comércio e Serviços), SCIE (Regulamento de Segurança Contra Incêndios em Edifícios), NPC (Normas Portuguesas de Construção).

A ligação à terra é obrigatória. É fornecido um terminal especial com a marcação  para esse efeito.

Em França, é rigorosamente interdito ligar um produto equipado com um cabo com tomada.

## **MANUTENÇÃO – CONSERVAÇÃO – RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS**

Drenagem: Desligue a energia e o abastecimento de água fria, abra as torneiras de água quente e, em seguida, opere a válvula de drenagem do dispositivo de segurança.

O dispositivo de drenagem da válvula limitadora de pressão deve ser ativado regularmente (no mínimo, uma vez por mês), de forma a remover os depósitos de calcário e verificar se não está bloqueado.

Se o cabo de alimentação estiver danificado, o mesmo deve ser substituído pelo fabricante, através do seu serviço de pós-venda para evitar quaisquer perigos.

A manutenção só deve ser efetuada de acordo com as recomendações do fabricante.

As instruções deste equipamento estão disponíveis no serviço de apoio ao cliente (coordenadas no final do manual).

## **FLUIDOS REFRIGERANTES INFLAMÁVEIS**

Todos os trabalhos relacionados com a segurança só podem ser executados por pessoal competente (ver secção sobre manutenção).

Não é permitido qualquer trabalho (manutenção, reparação, assistência técnica, etc.) para além da deteção de fugas (ver procedimento) no circuito do refrigerante. A inobservância deste procedimento pode provocar a ignição ou explosão devido ao fluido inflamável.

### **1. Verificações do equipamento de refrigeração**

Em caso de substituição dos componentes elétricos, devem ser utilizados os originais fornecidos pelo fabricante, pois são adequados para o uso pretendido e atendem às especificações necessárias. É imperativo respeitar as diretivas de conservação e de manutenção do fabricante. Em caso de dúvida, consulte o serviço técnico para obter assistência.

Nas instalações que utilizam fluidos refrigerantes inflamáveis devem ser efetuadas as seguintes verificações:

- A carga real de fluido refrigerante está de acordo com o tamanho da divisão em que o circuito de refrigeração está instalado.
- O sistema de ventilação e as aberturas funcionam corretamente e não estão obstruídos
- Se for utilizado um circuito de refrigeração indireto, deve ser verificada a presença de fluido refrigerante no circuito

- As marcações no equipamento devem estar sempre visíveis e legíveis. As marcações e a sinalética que não sejam legíveis devem ser corrigidas.
- A tubagem e os componentes do circuito de refrigeração são instalados numa posição onde é improvável a sua exposição a substâncias suscetíveis de corroer os componentes que contêm fluido refrigerante, exceto se os componentes forem fabricados com materiais que são naturalmente resistentes à corrosão ou que estão adequadamente protegidos contra a corrosão.

## 2. Verificações dos aparelhos elétricos

A reparação e a conservação dos componentes elétricos devem incluir verificações de segurança iniciais e procedimentos de inspeção dos componentes. Se existir uma falha que possa comprometer a segurança, não deve ser ligada ao circuito qualquer fonte de alimentação elétrica até que o problema seja solucionado de forma satisfatória. Se a falha não puder ser imediatamente tratada, mas que seja necessário prosseguir com a intervenção, deve ser utilizada uma solução temporária adequada.

**O proprietário do equipamento deve ser informado desta situação para que todas as partes interessadas estejam prevenidas.**

As verificações de segurança iniciais devem incluir:

- Que os condensadores estejam descarregados: isto deverá ser feito de forma segura para evitar qualquer risco de faíscas.
- Que exista continuidade da ligação à terra.

## 3. Cablagem

Verifique se a cablagem não estará sujeita a desgaste, corrosão, pressão excessiva, vibrações, arestas vivas ou quaisquer outros efeitos ambientais adversos. A verificação deverá ter igualmente em conta os efeitos do envelhecimento ou de fontes de vibração contínua, tais como compressores ou ventiladores.

#### 4. Deteção de fluidos refrigerantes inflamáveis

Em caso algum deverá ser utilizada uma potencial fonte de inflamação para a pesquisa ou a deteção de fugas de fluido refrigerante. Não deverá ser utilizada uma lâmpada de haletos (ou qualquer outro detetor que utilize uma chama viva).

São considerados aceitáveis para os circuitos de refrigeração os seguintes métodos de deteção de fugas:

- Os detetores eletrónicos de fugas podem ser utilizados para detetar as fugas de fluido refrigerante mas, no caso dos fluidos refrigerantes inflamáveis, a sensibilidade poderá não ser adequada ou poderá necessitar de recalibração. (Os equipamentos de deteção deverão ser recalibrados numa área sem fluidos refrigerantes.) **Certifique-se de que o detetor não é uma potencial fonte de inflamação e é adequado para o fluido refrigerante utilizado.** Os equipamentos de deteção de fugas deverão estar configurados para uma percentagem do LIE do fluido refrigerante e deverão estar calibrados para o fluido refrigerante utilizado e a percentagem de gás apropriada (25%, no máximo) deverá estar confirmada.
- Os fluidos de deteção de fugas são igualmente adequados para utilização com a maioria dos fluidos refrigerantes, mas a utilização de detergentes com cloro deverá ser evitada dado que o cloro pode reagir com o fluido refrigerante e corroer a tubagem de cobre.

NOTA: Exemplos de fluidos de deteção de fugas:

- Método das bolhas
- Método dos agentes fluorescentes

Em caso de suspeita de fuga, todas as chamas vivas deverão ser removidas/extintas.

Se for detetada uma fuga de fluido refrigerante, não é autorizada qualquer intervenção. Ventilar o local até que o produto tenha sido retirado.



# Índice

APRESENTAÇÃO	10
1. Recomendações importantes	10
2. Conteúdo da embalagem	10
3. Manutenção	11
4. Princípio de funcionamento	11
5. Características técnicas	12
6. Dimensões - estrutura	14
7. Lista de peças	15
INSTALAÇÃO	16
1. Instalação do produto	16
2. Instalação em configuração sem conduta	17
3. Instalação em configuração com conduta (2 condutas)	18
4. Instalação em configuração com semiconduta (1 conduta na ventilação)	19
5. Configurações interditas	20
6. Ligação de ar	20
7. Ligação hidráulica	22
8. Ligação elétrica	24
UTILIZAÇÃO	25
1. Colocação em funcionamento	25
2. Painel de controlo	25
MANUTENÇÃO, CONSERVAÇÃO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	27
1. Recomendações para o utilizador	27
2. Manutenção	27
3. Abertura do produto	28
4. Resolução de problemas	29
GARANTIA	32
1. Âmbito da garantia	32
2. Âmbito de toda a garantia	33
3. Declaração de conformidade	34

# Apresentação

## 1. Recomendações importantes

### 1.1. Instruções de segurança

Os trabalhos de instalação e colocação em funcionamento dos termoacumuladores termodinâmicos podem representar riscos devido às elevadas pressões e à presença de peças sob tensão elétrica.

Os termoacumuladores termodinâmicos só devem ser instalados, colocados em funcionamento e mantidos por pessoal formado e qualificado.

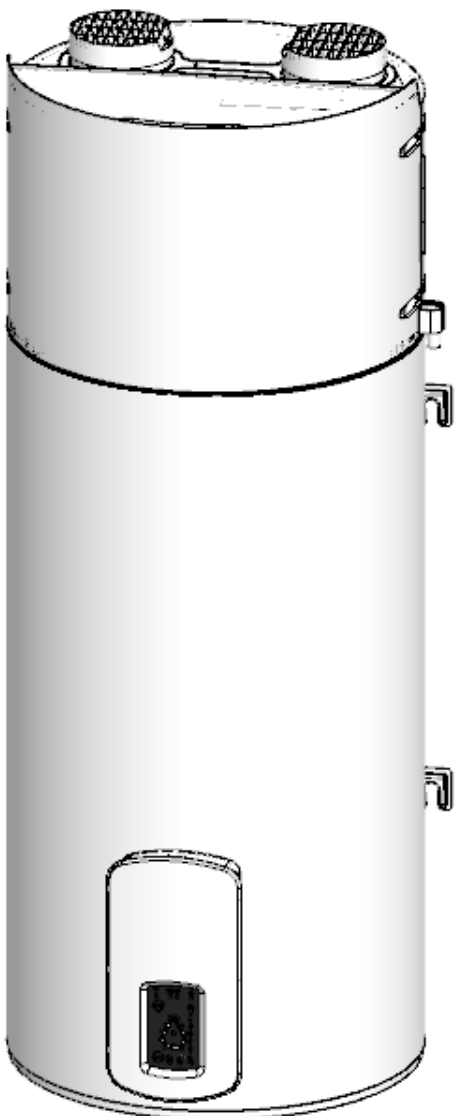
### 1.2. Transporte e armazenamento

O equipamento pode estar inclinado 90° para um lado. Este lado está claramente indicado na embalagem do produto. É interdito inclinar o equipamento para outro lado. Recomendamos-lhe que tenha o cuidado de respeitar estas instruções. Não poderemos ser responsabilizados por qualquer defeito do equipamento que resulte de um transporte ou de uma manipulação do produto não conforme às nossas preconizações.



Se o termoacumulador tiver sido inclinado, espere pelo menos 1 hora antes de o ligar.

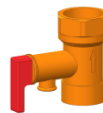
## 2. Conteúdo da embalagem



Manual



2 uniões dielétricas



1 válvula a instalar na ligação de água fria (exceto para a França, a Bélgica e os Países Baixos)



Tubo de drenagem de condensados

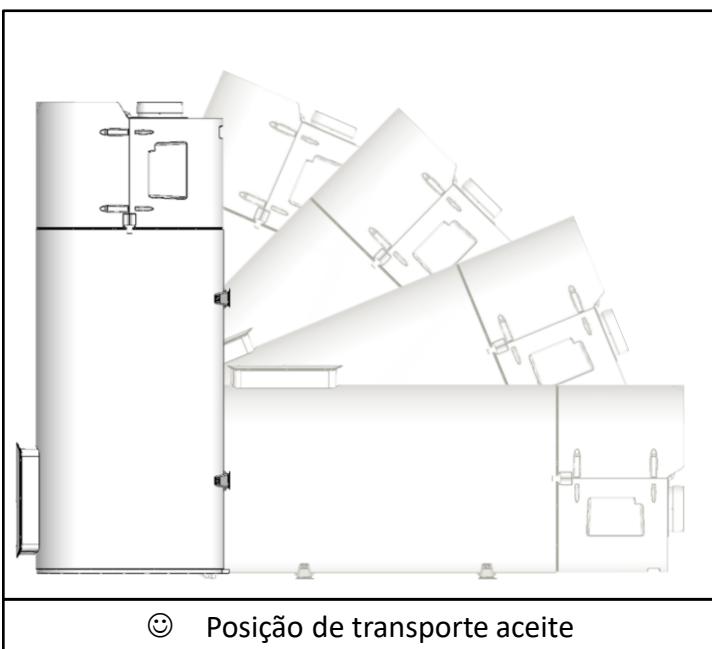
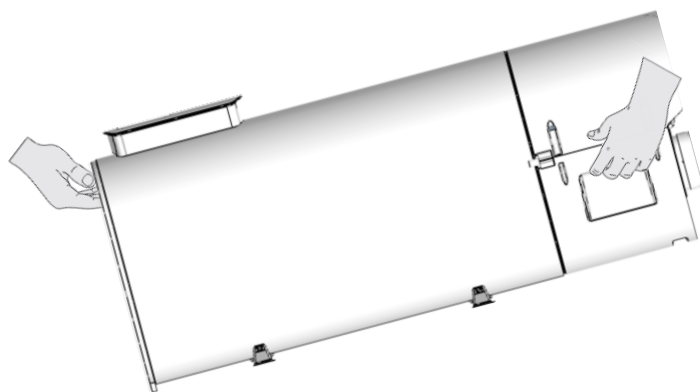


2 suportes de fixação

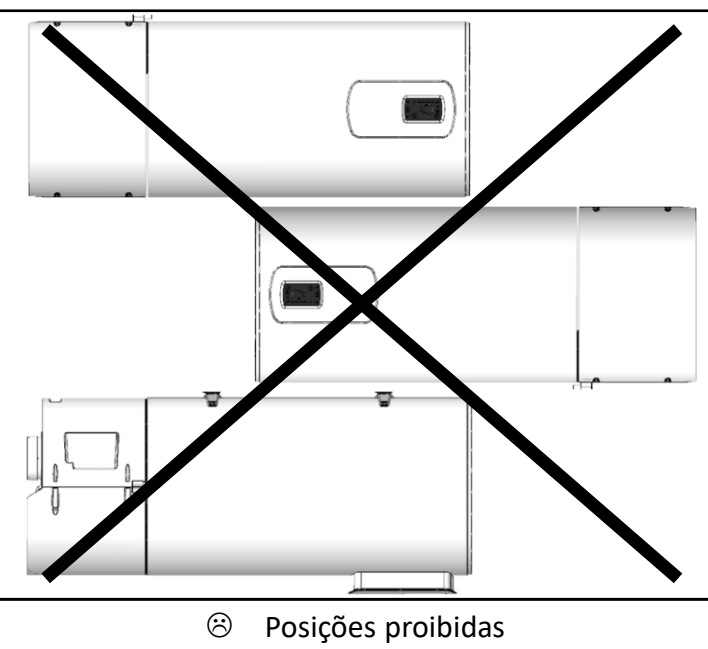
### 3. Manutenção

O equipamento possui várias pegas, para facilitar o manuseamento até ao local de instalação.

Para transportar o termoacumulador para o local de instalação, utilize as pegas inferiores e superiores.



☺ Posição de transporte aceite



☹ Posições proibidas



Respeite as recomendações de transporte e de manutenção que constam da embalagem do termoacumulador.

### 4. Princípio de funcionamento

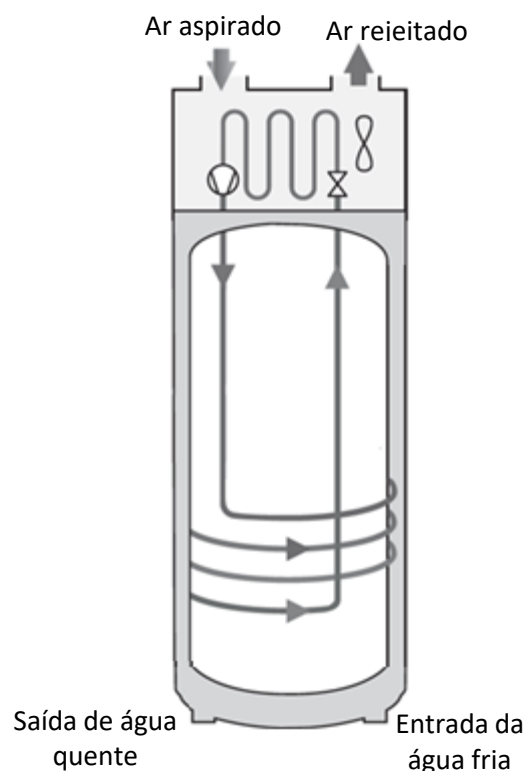
O termoacumulador termodinâmico utiliza o ar exterior para preparar a água quente sanitária.

O fluido refrigerante da bomba de calor realiza um ciclo termodinâmico que lhe permite transmitir a energia do ar ambiente, ou do ar exterior, para a água do acumulador.

O ar circula através do equipamento graças a um ventilador, e vai arejando os diferentes componentes, entre os que se encontra o evaporador. Ao passar pelo evaporador, o fluido refrigerante evapora-se.

O compressor comprime os vapores do fluido refrigerante, fazendo aumentar a sua temperatura. Este calor é transmitido pelo condensador enrolado à volta do depósito, que aquece a água do acumulador.

O fluido refrigerante expande-se na válvula expansora e arrefece. Está novamente pronto para receber calor no evaporador.



## 5. Características técnicas

Tipo de Aparelho	Unidade	85	120	150
Dimensões (Altura x Largura x Profundidade)	mm	1095x540x585	1320x540x585	1535x540x585
Peso em vazio	kg	44	49	53
Capacidade do depósito	S	85	120	150
Ligação da água quente/fria	-	3/4"		
Proteção anticorrosão	-	Ânodo de magnésio		
Pressão máxima de água	MPa (bar)	0,8 (8)		
Ligação elétrica (tensão/frequência)	V~ Hz	220 – 240 50		
Total potência máxima absorvida pelo equipamento	W	1500		
Potência máxima absorvida pela BC	W	300		
Potência absorvida pelo apoio elétrico	W	1200		
Gama de ajuste da temperatura da água	°C	50 – 65		
Gama de temperaturas de funcionamento da bomba de calor (instalação ambiente)	°C	7 – 43		
Dímetro da conduta	mm	125		
Caudal de ar nominal	m <sup>3</sup> /h	150		
Quedas de pressão admissíveis no circuito de ar	Pa	75		
Nível de potência sonora *	dB(A)	47		
Carga de fluido refrigerante (R290)	g	130	150	150
Volume de fluido refrigerante em toneladas equivalentes	t.eq.CO2	0.00039	0,00045	0,00045

\* Ruído emitido pelo produto em instalação com conduta e testado numa câmara semianecóica em conformidade com a norma ISO 3744.

**Desempenho a 14 °C de temperatura do ar exterior com uma pressão diferencial mínima de 30 Pa (ar exterior)\***

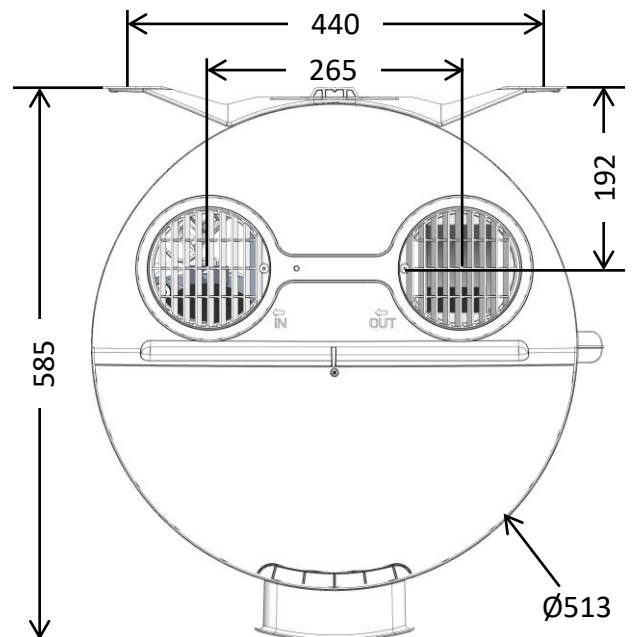
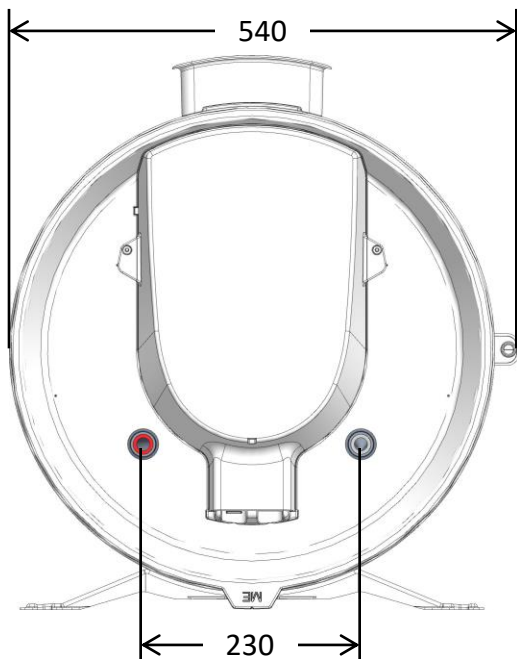
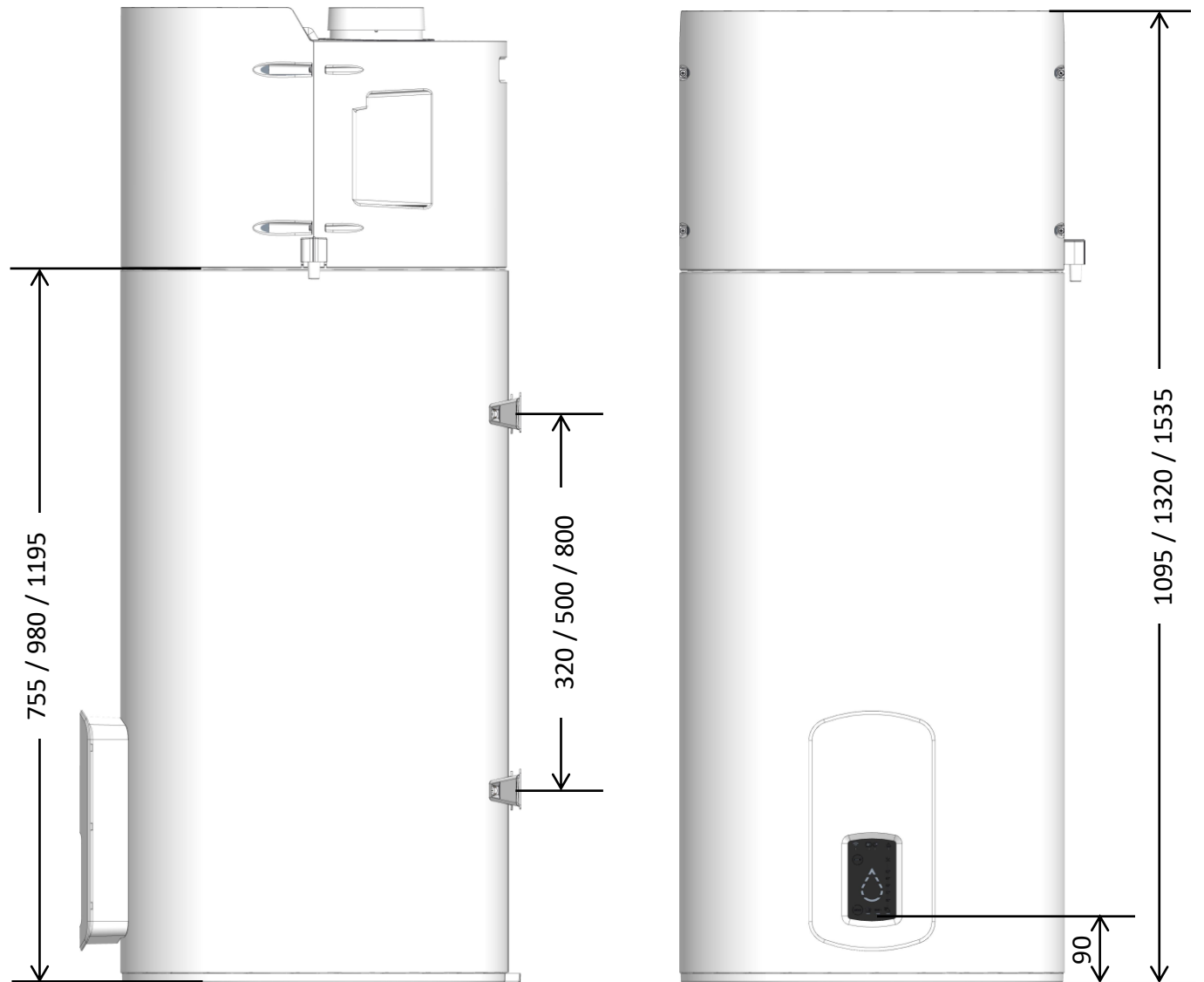
Capacidade	S	85	120	150
Coeficiente de desempenho (COP)	-	3,12	3.06	3,46
Perfil de drenagem	-	T	T	S
Potência absorvida em regime estabilizado ( $P_{es}$ )	W	13	16	18
Tempo de aquecimento ( $t_h$ )	h:min	02:14	03:12	03:56
Temperatura de referência da água quente	°C	52.7	52.8	52,9
Volume de água misturada a 40 °C ( $v_{40}$ )	S	108.3	158.1	197.2

\* Segundo a norma EN16147:2017.

Para repor a configuração de fábrica do produto, é necessário reiniciá-lo de acordo com o protocolo explicado na secção "Utilização" do presente manual.

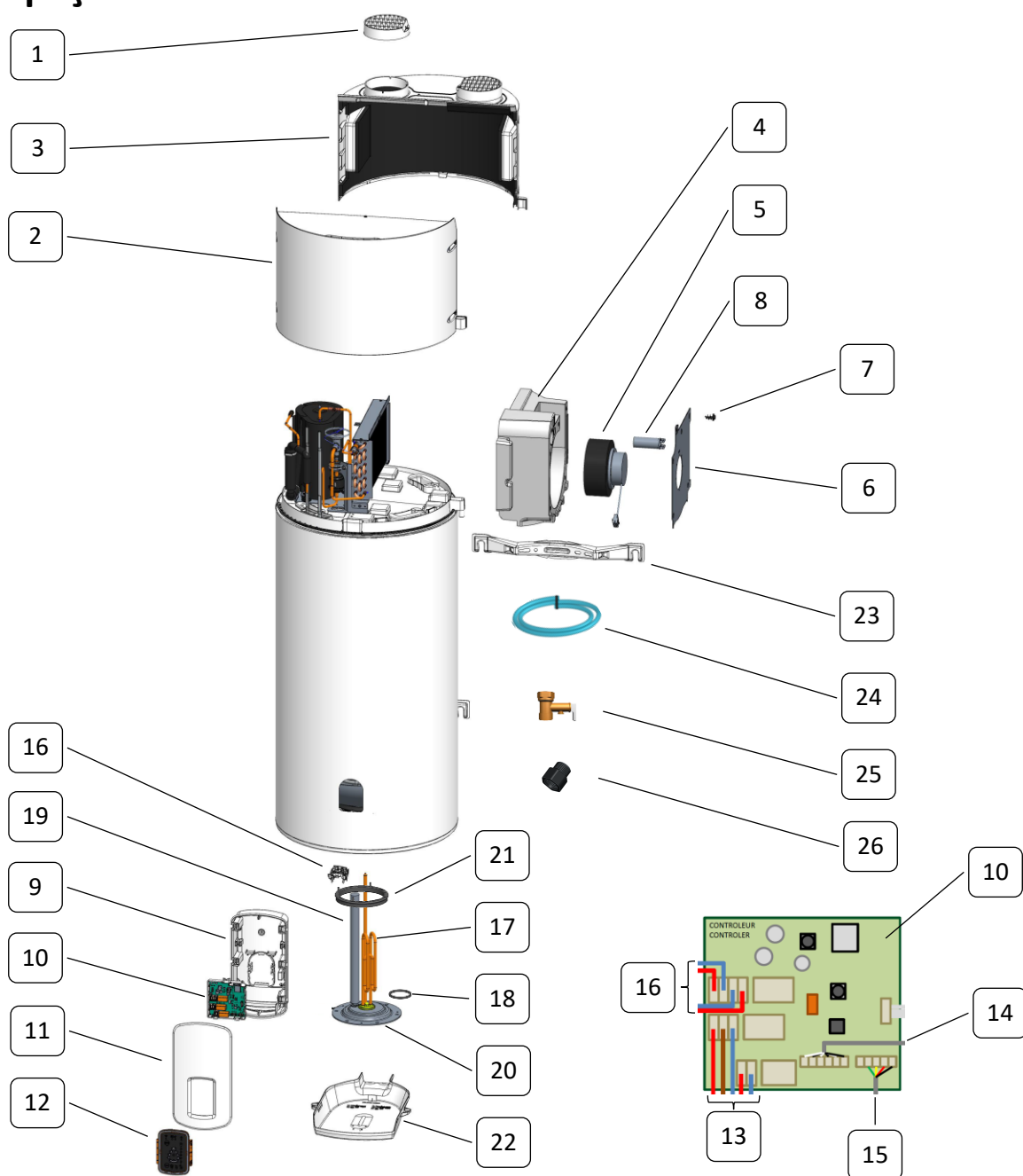
Estes equipamentos cumprem as diretivas 2014/30/UE, relativa à compatibilidade eletromagnética, 2014/35/UE relativa à baixa tensão, 2015/863/UE e 2017/2102/UE relativas à RoHS, e 2013/814/EU que complementa a Diretiva 2009/125/CE relativa à conceção ecológica.

## 6. Dimensões / estrutura



Dimensões em mm (85L/120L/150L)

## 7. Lista de peças



1 Grelha

2 Tampa dianteira

3 Tampa traseira

4 Junção de caixa do ventilador

5 Ventilador

6 Placa de suporte do ventilador

7 Parafuso de montagem da placa do ventilador

8 Condensador 10 $\mu$ F

9 Tampa lateral fixa

10 Placa de regulação

11 Tampa lateral móvel

12 IHM

13 Cablagem alimentação BC

14 Cablagem 3 sondas BC

15 Cablagem sonda de água

16 Cablagem de alimentação do produto + termóstato de segurança

17 Conjunto do elemento aquecedor

18 Flange do elemento aquecedor

19 Ânodo de magnésio

20 Flange

21 Junta de flange

22 Tampa inferior

23 Suporte de montagem

24 Tubo de drenagem de condensados

25 Válvula de segurança  $\frac{3}{4}$ " 8bar26 Conector de parafuso elétrico  $\frac{3}{4}$ "

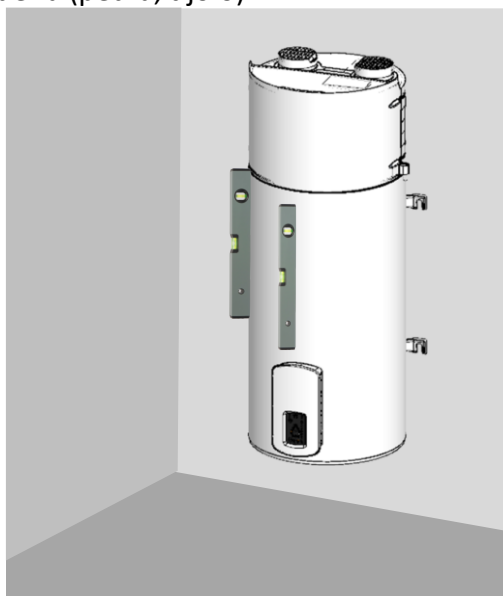
# Instalação

## 1. Instalação do produto



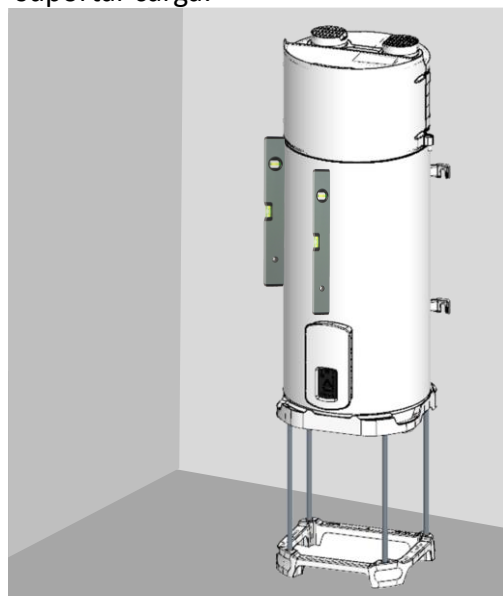
É essencial instalar um recipiente de recolha por baixo do termoacumulador se este estiver instalado num teto falso, no sótão, por cima de habitações, áreas de armazenamento ou locais sensíveis. É necessário ligar um dispositivo de drenagem ao sistema de esgotos.

- Colocar a bomba de calor numa divisão protegida da geada.
  - Instalá-la o mais próximo possível dos principais pontos de utilização.
  - Certificar-se de que o elemento de suporte é suficiente resistente para suportar o peso da caldeira cheia de água.
  - Colocar o termoacumulador com as bocas de ar na parte superior do produto.
- Se a parede for adequada para suportar a caldeira (pedra, tijolo):



Recortar o modelo impresso na embalagem e utilizá-lo para fazer as marcações. Proceder à montagem dos parafusos de  $\varnothing$  10 mm, ou fazer os furos para receber as buchas de tipo MOLLY de  $\varnothing$  10 mm. A parede deve suportar uma carga de 300 kg no mínimo.

Se a parede não for adequada para suportar carga:



É obrigatório apoiar a bomba de calor sobre um suporte (que pode ser uma base com quatro pés). Apoiar a caldeira em cima do suporte para marcar os pontos de fixação. Fazer os furos e, em seguida, instalar de novo a bomba de calor na posição correta. É obrigatório proceder à fixação do estribo superior que irá evitar que a bomba de calor tombe (fixação  $\varnothing$  10 mm mínimo adaptada à parede). A distância inferior deve ser respeitada.

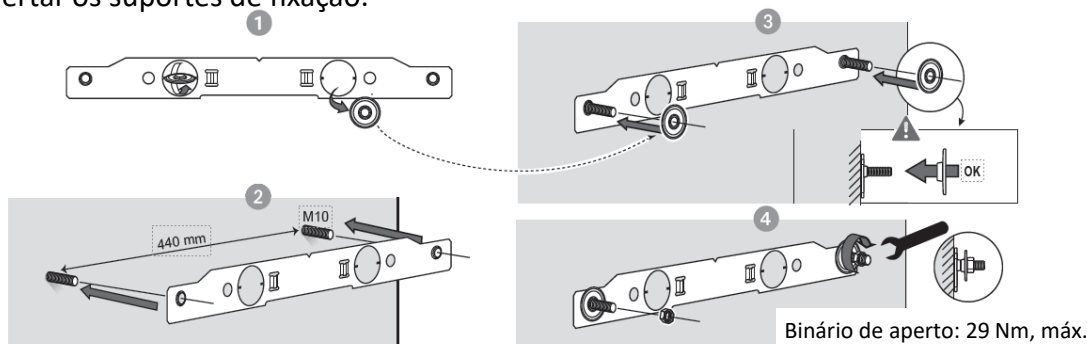
Qualquer que seja a configuração de instalação escolhida, o local de instalação deve respeitar o índice de proteção IP 24.

Nos casos em que o quadripé ou suporte de chão é usado, deve suportar uma carga mínima de 400 kg/m<sup>2</sup> (área de superfície sob o termoacumulador).



O não cumprimento das recomendações de instalação pode resultar num desempenho deficiente do sistema.

Posicionar e apertar os suportes de fixação.



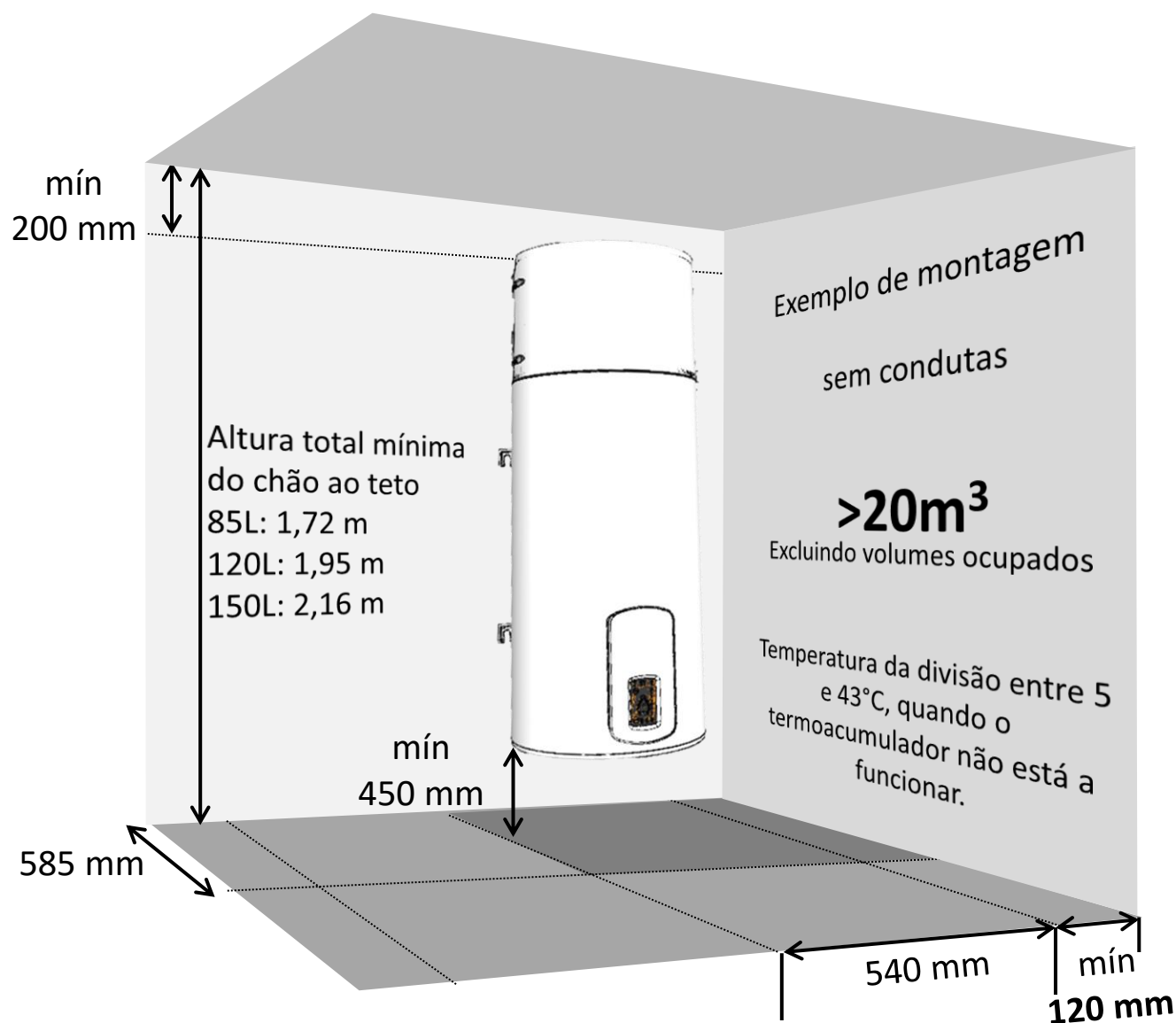


## 2. Instalação em configuração sem conduta.

- ✓ Sala não aquecida com uma temperatura superior a 5°C, isolada das divisões aquecidas da casa.
- ✓ Funcionamento da bomba de calor entre 7 °C e 43 °C.
- ✓ Local aconselhado = enterrado ou semienterrado, divisão onde a temperatura é superior a 10° C todo o ano.

Exemplos de locais:

- Garagem: recuperação das calorias gratuitas libertadas pelos aparelhos eletrodomésticos em funcionamento.
- Lavandaria: Desumidificação da divisão e recuperação das calorias perdidas das máquinas de lavar e de secar roupa.



Respeite os espaçamentos mínimos indicados para evitar a recirculação do ar.



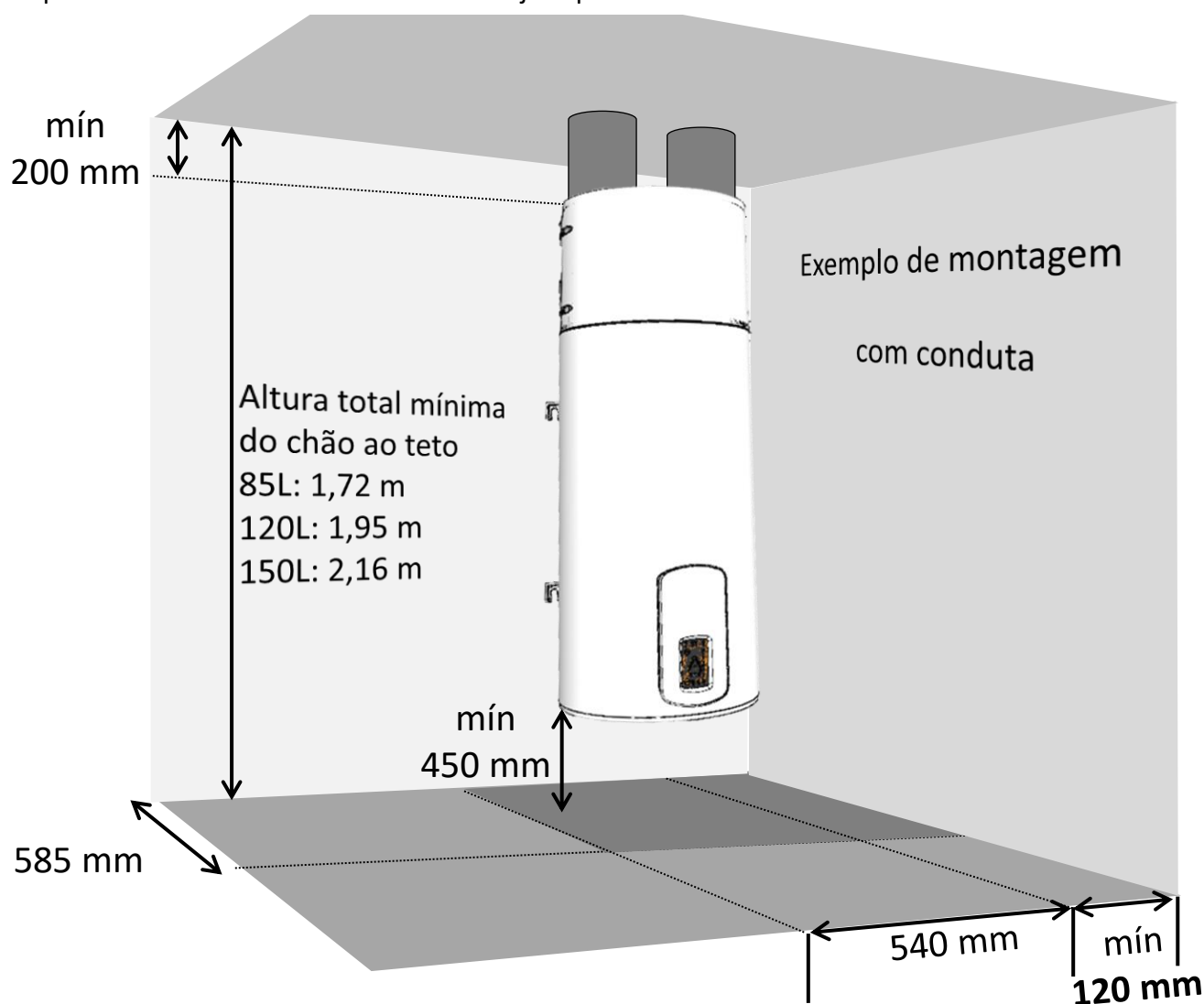
Respeite um espaço de 450 mm sob o termoacumulador para deixar o apoio elétrico acessível para a sua manutenção periódica.

### 3. Instalação em configuração com conduta (2 condutas).

- ✓ Sala não aquecida com uma temperatura superior a 5°C, isolada das divisões aquecidas da casa.
- ✓ Funcionamento da bomba de calor entre 7 °C e 43 °C.
- ✓ Localização recomendada: espaço habitável (as perdas de calor do termoacumulador não se perdem), junto às paredes exteriores. Evite colocar o termoacumulador e/ou os tubos de descarga perto de divisões noturnas, para reduzir os níveis de ruído.

Exemplos de locais:

- Lavandaria.
- Adega.
- A integração num armário tolerada se for utilizada uma porta com uma folga na parte inferior (>15 mm) ou uma porta equipada com uma grelha com uma superfície superior a 400 cm<sup>2</sup>, que abra para uma divisão cuja superfície combinada com a do armário seja superior a 4 m<sup>2</sup> ou ventilada.



Respeite os comprimentos máximos das condutas. Utilize condutas rígidas ou semirrígidas isoladas. Preveja grelhas de entrada e saída de ar para impedir a entrada de corpos estranhos. Atenção: as grelhas de entrada e saída de ar com obstrução manual são proibidas.



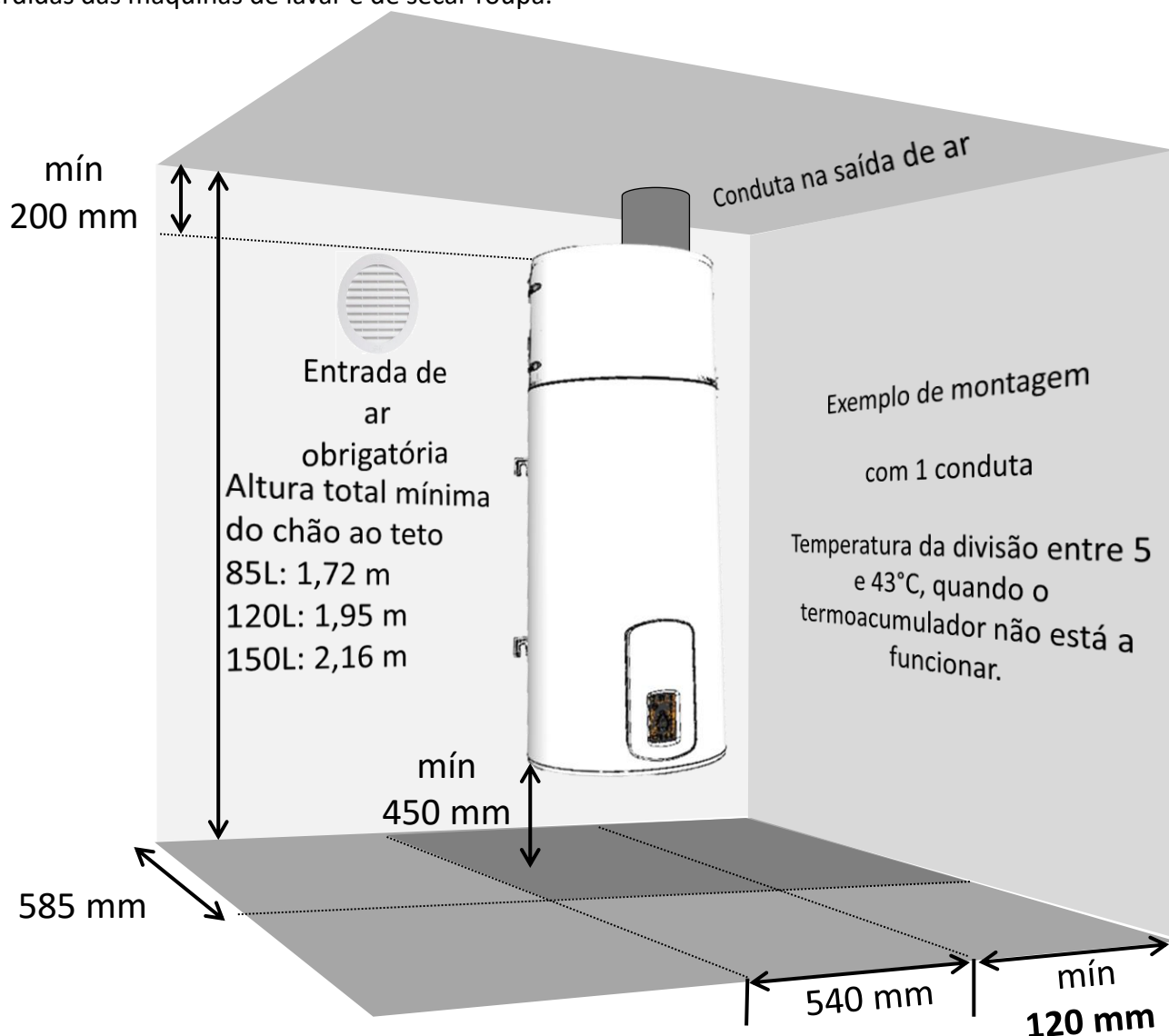
Respeite um espaço de 450 mm sob o termoacumulador para deixar o apoio elétrico acessível para a sua manutenção periódica.

## 4. Instalação em configuração com semiconduta (1 conduta na ventilação).

- ✓ Sala não aquecida com uma temperatura superior a 5°C, isolada das divisões aquecidas da casa.
- ✓ Funcionamento da bomba de calor entre 7 °C e 43 °C.
- ✓ Local aconselhado = enterrado ou semienterrado, divisão onde a temperatura é superior a 10° C todo o ano.

Exemplos de locais:

- Garagem: recuperação das calorias livres libertadas pelo motor do automóvel quando este não está a funcionar, ou por outros aparelhos domésticos quando estes estão a funcionar.
- Lavandaria: Desumidificação da divisão e recuperação das calorias perdidas das máquinas de lavar e de secar roupa.



A pressão negativa criada na divisão pela descarga do ar exterior faz com que o ar entre através da caixilharia (*portas e janelas*). Preveja uma entrada de ar ( $\varnothing$  125 mm) para o exterior, a fim de evitar a extração de ar do volume aquecido.

No inverno, o ar que entra pela entrada de ar pode arrefecer a divisão.



Respeite um espaço de 450 mm sob o termoacumulador para deixar o apoio elétrico acessível para a sua manutenção periódica.

## 5. Configurações interditas

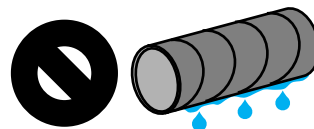
- Instalação de termoacumulador com entrada de ar de sala aquecida.
- Ligação com VMC.
- Instalação em sótãos ou águas-furtadas.
- Canalização do ar exterior na aspiração e expulsão do ar fresco no interior.
- Ligação com o canadiano também.
- Termoacumulador instalado em sala com caldeira de tiragem natural com condução para o exterior apenas à saída.
- Ligação aérea do equipamento a um secado.
- Instalação em locais e/ou ambientes poeirentos.
- Aspiração de ar contendo solventes ou materiais explosivos.
- Ligação em ambiente gorduroso ou contaminado (exaustor, etc.).
- Instalação em local exposto ao gelo.
- Objetos colocados em cima do termoacumulador.
- Ligação com condutas flexíveis, de PVC ou galvanizadas sem isolamento.
- Instalação horizontal.
- Recirculação de água na entrada do AFS.

## 6. Ligação de ar

Para garantir uma conduta correta, é essencial utilizar :

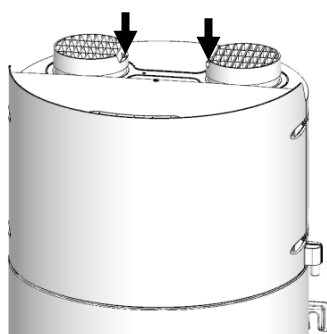
- condutas de 125 mm de diâmetro.
- condutas de ar isoladas.
- condutas rígidas ou semirrígidas.

É proibida a utilização de condutas de ar não isoladas devido ao risco de condensação e condutas de ar flexíveis devido ao risco de esmagamento.

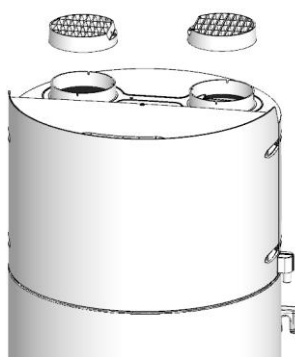


Além disso, pode utilizar o modelo da embalagem do termoacumulador para fazer furos nas paredes e os adaptadores de conduta fornecidos.

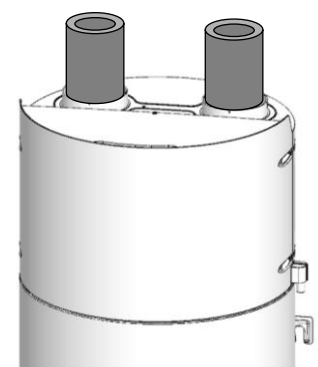
Instalação da conduta:



① Desparafuse as grelhas.



② Retire as grelhas.



③ Coloque as condutas.



**Esta operação deve ser efetuada com a alimentação desligada, por uma pessoa qualificada (apenas se forem utilizadas condutas; caso contrário não desmontar as grelhas).**



**Na ligação a condutas, devem ser respeitados os comprimentos máximos das condutas.**

Uma conduta incorreta (condutas esmagadas, comprimento ou número excessivo de curvas, etc.) pode levar à perda de desempenho e à avaria da máquina.

Lembrete: **é proibida a utilização de condutas flexíveis.**

Note-se que uma conduta longa pode aumentar o nível de ruído.

**Para além da configuração inicial, que inclui 2 cotovelos e 2 grelhas de entrada e saída de ar, o comprimento máximo de conduta autorizado é de 20 metros.**

Se for adicionado um cotovelo de 90°, deduzo **2** metros do comprimento admissível.

Se for adicionado um cotovelo de 45°, deduzo **1** metros do comprimento admissível.

Para instalações em que estas configurações não possam ser cumpridas, contacte o fabricante.

No caso de uma instalação com duas grelhas de parede, uma para a entrada e outra para a saída, recomenda-se um espaçamento mínimo entre centros de 280 mm.

Se as grelhas de parede estiverem uma por cima da outra, recomenda-se que a entrada de ar seja colocada por cima da saída.

Se a entrada e a saída estiverem na cobertura, o desempenho ótimo é obtido com uma distância de 1,5 m entre os dois terminais. Recomenda-se uma distância mínima de 600 mm.

## 7. Ligação hidráulica



É proibida a utilização de um sistema sanitário na entrada de água fria: uma instalação deste tipo causa uma destratificação da água no acumulador e tem, como consequência, um funcionamento mais elevado da bomba de calor, bem como do elemento aquecedor

A entrada de água fria é identificada por uma flange azul e a saída de água quente por uma flange vermelha. Têm uma rosca de gás com um diâm. 20/27 (3/4").

Para as regiões onde a água é muito calcária ( $Th > 20^{\circ}f$ ), é recomendado tratá-la. Com um anticalcário, a dureza da água deve permanecer superior a 8 °f. O descalcificador de água não está coberto pela nossa garantia, desde que esteja autorizado no país onde é instalado e que seja instalado de acordo com as boas práticas, verificado e mantido regularmente.

Os critérios de agressividade devem respeitar os definidos pelo DTU 60.1 (França apenas).

### 7.1. Ligação de água fria

Antes de proceder à ligação hidráulica, verifique se as canalizações da rede estão limpas.

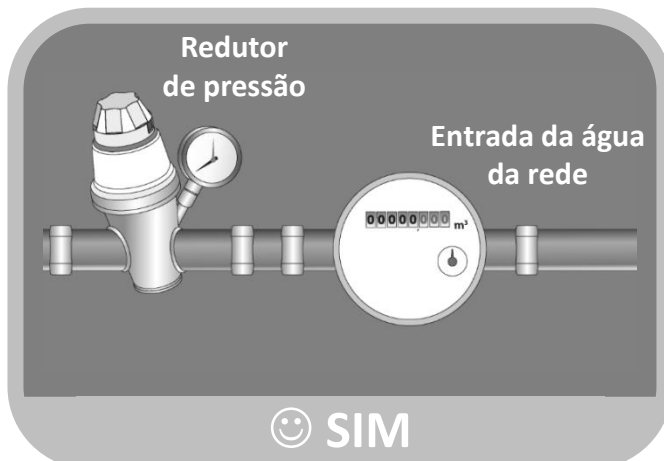
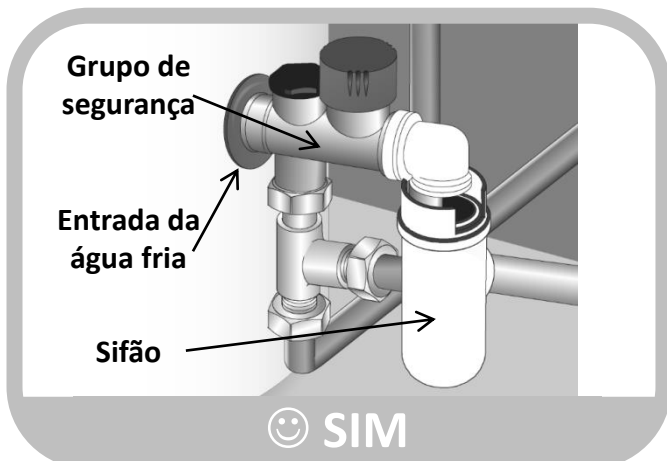
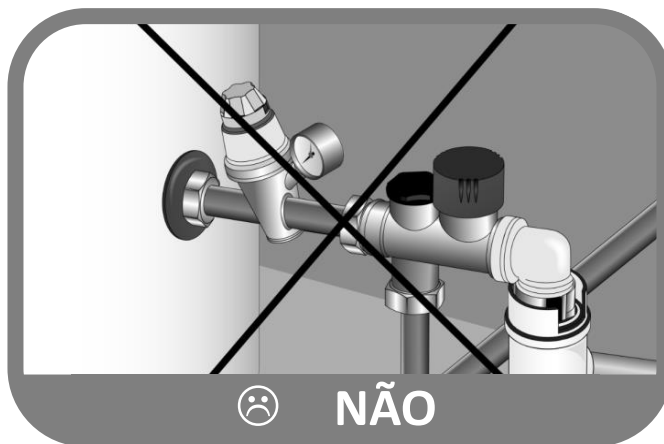
A instalação deve ser efetuada utilizando um novo grupo de segurança calibrado para 0,7 MPa (7 bar) (não fornecido), em conformidade com a norma EN 1487 e ligado diretamente à ligação de água fria do aquecedor de água.



Não deve ser colocado qualquer dispositivo (válvula de corte, redutor de pressão, tubo flexível, etc.) entre o grupo de segurança e a entrada de água fria do termoacumulador.

Dado que a água pode escorrer pelo tubo de descarga do dispositivo limitador de pressão, o tubo de descarga deve ser mantido aberto. Qualquer que seja o tipo de instalação, deve dispor de uma torneira de corte na alimentação de água fria, a montante do grupo de segurança.

A evacuação do grupo de segurança deve estar ligada às águas residuais em escoamento livre, através de um sifão. Deve ser instalada num ambiente protegido da geada. O grupo de segurança deve ser colocado regularmente em funcionamento (1 a 2 vezes por mês). A instalação deve dispor de um redutor de pressão se a pressão de alimentação for superior a 0,3 MPa (3 bar). O redutor de pressão deve ser instalado no início da linha de fornecimento principal (a montante do grupo de segurança). Recomenda-se uma pressão de 0,3 MPa (3 bar).



## 7.2. Ligação da água quente



Não ligue diretamente nos tubos de cobre a união de água quente. Deve estar obrigatoriamente equipada com uma ligação dielétrica (fornecida com o equipamento).

Em caso de corrosão das roscas da união de água quente que não disponha desta proteção, a nossa garantia não poderá ser aplicada.

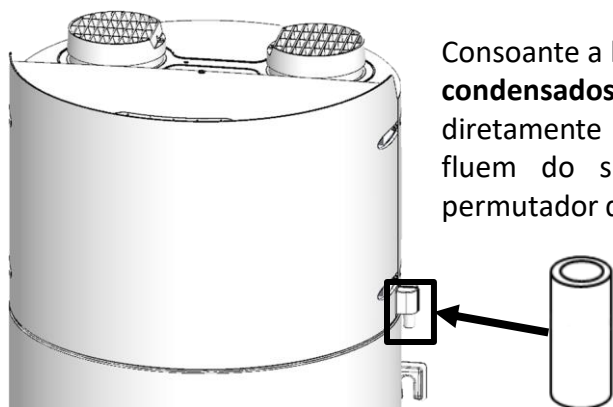


Se forem utilizados tubos sintéticos (p. ex., PEX, multicamadas), é obrigatório instalar um regulador termostático na saída do termoacumulador. Deve ser ajustado em função do desempenho do material utilizado.

## 7.3. Evacuação de condensados



Ao entrar em contacto com o evaporador, o arrefecimento do ar em circulação provoca a condensação da água contida no ar. A descarga da água condensada na parte posterior da bomba de calor deve ser transportada através de tubos de plástico a partir da bomba de calor, para evacuar os



Consoante a humidade do ar, é possível que se formem **até 0,25 l/h de condensados**. A descarga destes condensados não deve ser feita diretamente para o esgoto, dado que os vapores de amoníaco que fluem do sistema de esgotos poderão danificar as aletas do permutador de calor e os componentes da bomba de calor.



É imperativo prever um sifão de escoamento das águas residuais (o sifão não deve, em caso algum, ser construído com o tubo fornecido).

## 7.4. Conselhos e recomendações

Deve ser instalado um limitador de temperatura à saída do termoacumulador para limitar o risco de queimaduras:

- Nas casas de banho, a temperatura máxima da água quente sanitária é de 50 °C nos pontos de distribuição.
- Nas outras divisões, a temperatura da água quente sanitária está limitada a 60 °C nos pontos de distribuição.
- Decreto n.º 2001-1220 de 20 de dezembro de 2001 e circular DGS/SD 7A (França apenas)
- Em conformidade com o DTU 60.1 (França apenas)



## 8. Ligação elétrica

Consulte o esquema de ligação elétrica no interior da tampa.



**O termoacumulador deve ser cheio com água e só depois pode ser ligado à rede elétrica.**  
**O termoacumulador foi desenhado para ser ligado a uma fonte de alimentação.**

O termoacumulador só pode ser ligado e funcionar numa rede de corrente alternada de 230 V monofásica. Ligue o termoacumulador através de um cabo rígido com condutores de 1,5 mm<sup>2</sup> de secção. A instalação inclui:

- Um disjuntor 16A omipolar com distância de abertura dos contactos de, pelo menos, 3 mm.
- Uma proteção mediante disjuntor diferencial de 30 mA.

Se o cabo de alimentação estiver danificado, o mesmo deve ser substituído pelo fabricante, o seu Serviço de Pós-Venda ou por um profissional qualificado para evitar quaisquer riscos.

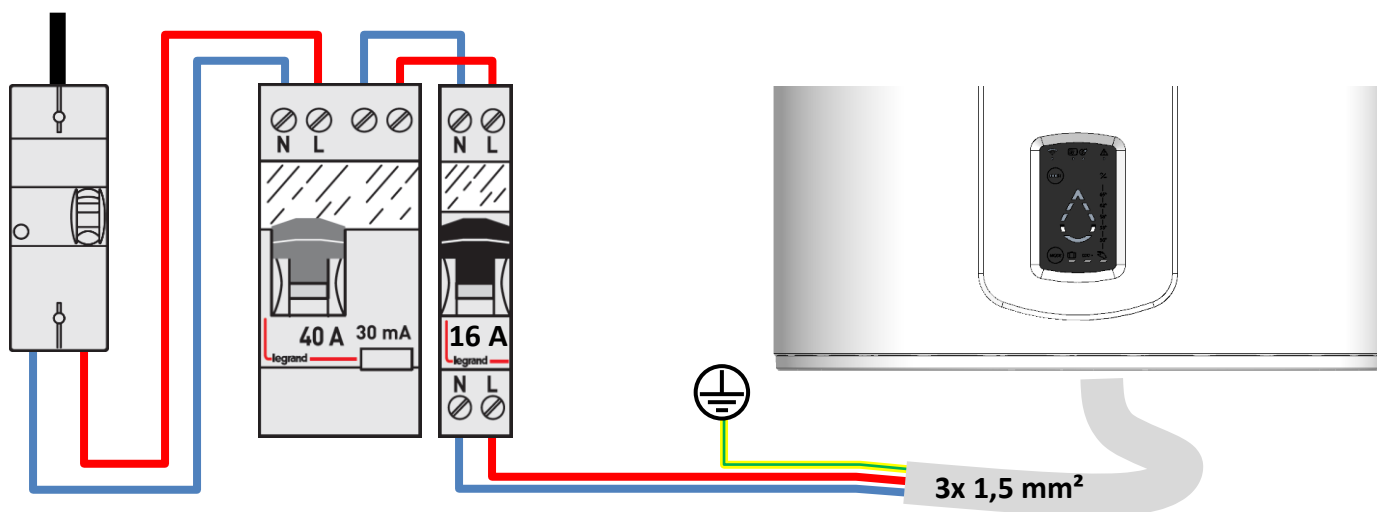


**O elemento aquecedor nunca deve ser alimentado diretamente.**

O termóstato de segurança do apoio elétrico não deve, em caso algum, ser reparado fora das nossas fábricas.  
**O incumprimento desta cláusula anula o seu direito a beneficiar da garantia.**

O equipamento deve ser instalado de forma a respeitar as regras nacionais de instalação elétrica.

### Esquema de ligação elétrica



**A ligação da tomada de terra é obrigatória.**



## Utilização

### 1. Colocação em funcionamento

#### 1.1. Enchimento da bomba de calor

- 1 Abra a(s) torneira(s) da água quente.
- 2 Abra a torneira de água fria situada no grupo de segurança (assegure-se de que a válvula de drenagem do grupo está na posição fechada).
- 3 Depois da água quente escoar das torneiras, feche-as. O termoacumulador está cheio de água.
- 4 Verificar a estanqueidade da ligação aos tubos.
- 5 Verifique o funcionamento correto dos componentes hidráulicos, abrindo várias vezes a válvula de drenagem do grupo de segurança, para eliminar a presença de possíveis resíduos na válvula de descarga.

### 2. Painel de controlo



Se o termoacumulador tiver sido inclinado, espere pelo menos 1 hora antes de o ligar.



**NOTA:**

Se o aparelho não estiver a aquecer, a interface entra em suspensão e a Gota de Água apaga-se após 60 segundos de inatividade.

De 8 em 8 segundos, o círculo do modo selecionado, a quantidade de água quente\* e o ponto luminoso por baixo do símbolo WiFi\*\* acendem-se.

\*de acordo com o ponto de ajuste. // \*\*se o aparelho estiver ligado.

Prima os botões MODE e +/- simultaneamente durante 3 segundos para desligar a iluminação da interface.

O visor pode ser reativado provisoriamente se se premir qualquer botão. Em seguida, desativa-se novamente.

Prima os botões MODE e BOOST simultaneamente durante 3 segundos para ativar ou desativar o bloqueio da interface.

A cada 28 dias, será feito um ciclo de aquecimento até aos 65°C (ou 70°C dependendo do país) para evitar a proliferação da bactéria Legionella. Os segmentos da interface acenderão um após o outro num padrão circular.

Para alterar um modo ou ponto de regulação de temperatura, prima uma vez (o botão piscará durante 3 segundos). Um segundo toque durante estes 3 segundos irá alterar o modo ou o ponto de regulação da temperatura.

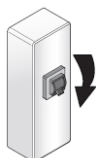
Função	Combinações de teclas
Escolha do modo FÉRIAS, ECO+, MANUAL (sequencial)	Botão <b>MODE</b>
Regulação da temperatura de referência em modo manual (sequencial)	Botão +/-
Aquecer apenas com o elemento aquecedor	<b>BOOST</b> e +/- durante 3 segundos
Anular o modo BOOST	Botão <b>BOOST</b>
Desativação da interface ("mute")	<b>MODE</b> e +/- durante 3 segundos
Redução do tempo de pré-ventilação	<b>BOOST</b> e <b>MODE</b> e +/- durante 3 segundos
Eliminação de erros	<b>MODE</b> durante 3 segundos
Emparelhamento de WiFi	<b>BOOST</b> durante 3 segundos
Bloqueio para crianças	<b>BOOST</b> e <b>MODE</b> durante 3 segundos
Reiniciar as definições de fábrica	+/- durante 10 segundos (no menu oculto)

# Manutenção, conservação e Resolução de problemas

## 1. Recomendações para o utilizador.

É necessário drenar o termoacumulador no caso de não ser possível utilizar o modo ausência ou quando o equipamento estiver desligado. Proceder do seguinte modo:

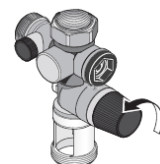
❶ Desligue a alimentação elétrica do equipamento.



❸ Abra uma torneira de água quente.

❷ Feche a entrada de água fria.

❹ Abra a torneira de drenagem do grupo de segurança.



## 2. Manutenção.

Para manter o desempenho do seu termoacumulador, é recomendado efetuar uma manutenção regular.

Pelo UTILIZADOR:

O quê	Quando	Como
Grupo de segurança	1 ou 2 vezes por mês	Manobrar a válvula de segurança. Verificar que é efetuado um escoamento correto.
Estado geral	1 vez por mês	Verificar o estado geral do equipamento: ausência de código de erro, ausência de fuga de água ao nível das uniões etc.
A evacuação dos condensados	1 vez por ano	Verifique a limpeza do tubo de evacuação de condensados.
Verificação da vedação hidráulica	1 vez por ano	Verifique a ausência de vestígios de fuga: - União água fria/quente - Junta da porta da resistência elétrica



**O equipamento deve ser desligado antes de abrir as tampas.**

Pelo PROFISSIONAL:

O quê	Quando	Como
A conduta	1 vez por ano	Verifique se o termoacumulador está ligado às condutas. Verifique se as condutas estão no sítio e não estão esmagadas. Verifique se o sistema de ventilação não está obstruído (condutas, entradas e saídas na parede ou no teto).
A evacuação dos condensados	1 vez por ano	Verifique a limpeza do tubo de evacuação de condensados.
A ligação elétrica	1 vez por ano	Assegure-se de que todos os fios nas cablagens internas e externas estão devidamente conectados e que todos os conectores estão posicionados de forma correta.

O quê	Quando	Como
O apoio elétrico	1 vez por ano	Verifique se o apoio elétrico está a funcionar corretamente, medindo a potência.
A sujidade	A cada 2 anos	Se a água de alimentação do termoacumulador apresentar calcário, efetue uma descalcificação.

É interdito o acesso ao parafuso de regulação do regulador por pessoal sem especialização em refrigeração.

A regulação do regulador sem parecer favorável do fabricante pode levar a uma perda de garantia do produto.

É desaconselhável tocar na regulação do regulador antes de terem sido esgotadas todas as demais soluções de reparação.

Pelo **PROFISSIONAL DE REFRIGERAÇÃO**:

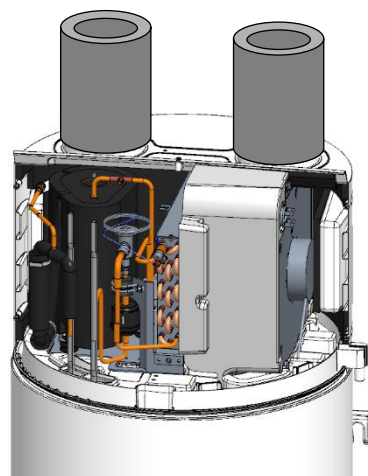
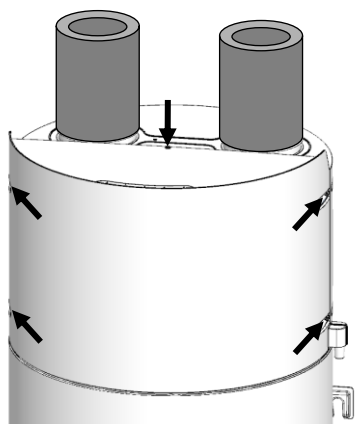
O quê	Quando	Como
Troca de calor com a bomba de calor	A cada 2 anos*	Verifique se a bomba de calor faça uma troca correta.
Componentes da bomba de calor	A cada 2 anos*	Verifique se o ventilador está a funcionar corretamente.
O evaporador	A cada 2 anos*	Limpar o evaporador com um pincel de nylon e produtos não abrasivos nem corrosivos.

\* No caso de locais poeirentos, aumentar a frequência da manutenção.

### 3. Abertura do produto.

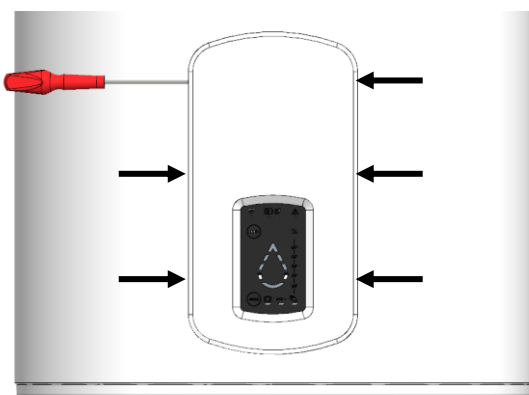
As operações de resolução de erros devem ser executadas exclusivamente por um profissional.

#### 3.1. Acesso à bomba de calor



Desaperte a tampa frontal (x 5 parafusos)

### 3.2. Acesso à interface de comando



Solte a tampa.

### 3.3. Acesso pela tampa inferior



Desaperte a tampa.

## 4. Resolução de problemas.

Em caso de anomalia, ausência de aquecimento ou emissão de vapor à saída, corte a alimentação elétrica e contacte o seu instalador.



As operações de resolução de erros devem ser executadas exclusivamente por um profissional.

### 4.1. Visualização dos códigos de erro.

Para reconhecer os erros manualmente, pressione o botão MODE durante 3 segundos.

Estado do indicador	Causas	Consequências	Resolução de problemas
	Defeito na sonda de AQS (T° da água).	Erro 3/18: A temperatura da água não pode ser lida: não aquece.	Verifique a ligação da sonda na placa eletrônica (15) e o seu posicionamento correto. Verifique o valor óhmico da sonda (consulte o quadro abaixo). Substitua a sonda, se necessário.
	Ausência de água no acumulador.	Erro 7: Não aquece.	Verificar que o equipamento está cheio. Erro eliminado manualmente.
	Sonda de temperatura da bomba de calor avariada	Erro 21/22/27: Paragem da bomba de calor. Aquecimento pelo apoio elétrico.	Verifique a ligação da sonda na placa eletrônica (14) e o seu posicionamento correto. Verifique o valor óhmico da sonda (consulte o quadro abaixo). Substitua a cablagem da sonda, se necessário.
	Avaria na bomba de calor	Erro 25/29/302/303: Paragem da bomba de calor. Aquecimento pelo apoio elétrico.	Verifique se o ventilador e o compressor estão a funcionar corretamente. Verifique se o evaporador está limpo. Contacte um profissional.
	Não há comunicação entre a interface e a placa de potência.	Erro 10: Perda de funcionalidade da interface.	Verifique as ligações entre a interface e a placa de potência. Se necessário, substitua a interface e/ou a placa de potência.

Para proteger a integridade da bomba de calor, o termoacumulador pode ativar o apoio elétrico e desativar a bomba de calor se as gamas de temperatura (ar e/ou água) não forem respeitadas.

Tabela de valores de temperatura/resistência para as sondas de ar, evaporador e bucha de imersão do produto (CTN 10 kΩ).

Temperatura em °C																				
-20	-15	-10	-5	0	5	10	15	20	25	30	35	40	45	50	55	60	65	70	75	80
97,9	73,6	55,8	42,7	32,9	25,5	20	15,8	12,5	10	8	6,5	5,3	4,4	3,6	3	2,5	2,1	1,8	1,5	1,3
Resistência em kΩ																				

Tabela de valores de temperatura/resistência para a sonda de descarga do compressor (CTN 100 kΩ).

Temperatura em °C															
0	10	20	25	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	
347	207	126	100	80	52	34	23	16	11	8,1	6	4,4	3,3	2,5	
Resistência em kΩ															

## 4.2. Outras avarias sem visualização.

Problema	Causa	Diagnóstico e resolução de erros
Ausência de visualização.	<p>O ecrã está avariado.</p> <p>O ecrã não está ligado.</p>	<p>Verifique se o produto está corretamente alimentado.</p> <p>Verifique se todas as ligações do produto estão corretas.</p>
Não há água quente.	<p>A alimentação elétrica do termoacumulador não é contínua.</p> <p>Regulação do valor de referência de temperatura demasiado baixa.</p> <p>Elemento aquecedor ou respetiva cablagem parcialmente desligada.</p> <p>Fuga na distribuição de água quente.</p>	<p>Verifique se a alimentação do aparelho é contínua.</p> <p>Verifique a ausência de retorno de água fria para o circuito de água quente (possível avaria da válvula misturadora).</p> <p>Aumente a temperatura de referência definida.</p> <p>Verifique a resistência no conector da cablagem e se a cablagem está em boas condições.</p> <p>Verifique o termóstato de segurança.</p> <p>Localize e repare a fuga.</p>
Não aquece. Não há água quente.	<p>Termoacumulador não alimentado eletricamente: fusível, cablagem, etc.</p>	<p>Verifique a presença de tensão nos fios de alimentação.</p> <p>Verifique os parâmetros da instalação (consulte os intervalos de funcionamento).</p>

<b>Problema</b>	<b>Causa</b>	<b>Diagnóstico e resolução de erros</b>
Quantidade insuficiente de água quente no ponto de ajuste máx.	O termoacumulador está subdimensionado.	Verifique a duração dos períodos de programação.
Caudal insuficiente na torneira de água quente.	Termoacumulador com resíduos calcários. Circuito de água obstruído.	Descalcifique o termoacumulador. Contacte um profissional.
Perda contínua de água no grupo de segurança fora do período de aquecimento.	Grupo de segurança danificado ou obstruído. Pressão da rede demasiado elevada.	Substitua o grupo de segurança. Certifique-se de que a pressão de saída do contador de água não excede os 0,3 MPa (3 bar), caso contrário, instale um redutor de pressão regulado a 0,3 MPa (3 bar) no início da distribuição geral de água.
O apoio elétrico não funciona.	Garanta a proteção do termóstato mecânico. Termóstato elétrico avariado. Resistência elétrica avariada.	Restaure a proteção da resistência do termóstato. Substitua o termóstato. Substitua a resistência.
Transbordamento de condensados.	Drenagem de condensados bloqueada. Instalação incorreta da conduta de drenagem de condensados. Condensação na parte superior das coberturas da bomba de calor.	Verifique se há sujidade no compartimento da bomba de calor. Se estiver sujo, limpe-o, bem como o sistema de drenagem de condensados. Verifique se a instalação está correta (consulte "Drenagem de condensados" na secção da instalação). Efetue o furo frontal junto à entrada de ar ("IN").
Odor.	Ausência de sifão no grupo de segurança ou na drenagem de condensados. Não há água no sifão do grupo de segurança.	Instale um sifão. Encha o sifão.

# Garantia

## 1. Âmbito da garantia.

A instalação, utilização e manutenção do equipamento devem estar em conformidade com as normas nacionais em vigor e com as instruções fornecidas neste manual. De acordo com a Lei n.º 24/96, de 31 de julho, este equipamento oferece ao consumidor uma garantia legal, aplicável exclusivamente em território português, a partir da data da fatura legal de compra.

Adicionalmente, estes aparelhos têm uma garantia comercial total de 3 anos incluindo peças, deslocações e mão de obra, sem necessidade de revisão do ânodo e aplicável a partir da data de entrega do produto. Ambas as garantias são aplicáveis no país de compra do produto sob a condição de ter sido instalado no mesmo país.

### • Condições de garantia:

Pelas características e especificações técnicas deste produto, esta bomba de calor para ACS deve ser instalada por um profissional qualificado, de acordo com as normas em vigor e as prescrições estabelecidas no manual técnico:

- Deve ser utilizado normalmente e será revisto periodicamente por um técnico.
- As despesas ou danos causados por uma instalação defeituosa (por exemplo: gelo, grupo de segurança não instalado corretamente no tanque AQS de acordo com as instruções do manual, e que levam à evacuação através de um dreno para o ar evitando que o elemento de segurança possa ser ativado por efeito do vazio, ausência de bandeja de retenção) ou as dificuldades de acesso não podem, em caso algum, ser atribuídas ao fabricante, a garantia não será coberta.

Do mesmo modo, devido às características e especificações técnicas deste produto, será necessário efetuar uma manutenção com periodicidade de acordo com os regulamentos aplicáveis para garantir que a utilização do bem adquirido se encontre num ambiente seguro tanto para as pessoas, animais e bens, para contribuir para a conservação do ambiente, para além de preservar o tempo máximo de vida útil e, portanto, a durabilidade dos produtos, evitando-se eventuais desgastes prematuros ou danos irreparáveis que possam existir devido à falta ou incumprimento das indicações do fabricante, o que pode resultar em :

- Um incorreto ajuste, quando o produto seja colocado em funcionamento de acordo com cada caso concreto.
- Uma utilização ou manuseamento incorreto ou inadequado para o fim para o qual foi construído o mesmo.

O incumprimento da manutenção obrigatória por um Centro de Assistência Técnica Oficial ou Autorizado pelo Groupe Atlantic poderá invalidar qualquer garantia.

Para usufruir da garantia legal, dirija-se ao seu vendedor. Se necessário, pode contactar diretamente com o serviço pós-venda do Groupe Atlantic.

A garantia comercial não afeta as medidas de correção gratuitas estabelecidas na Lei, a que o consumidor ou utilizador tem direito, em caso de falta de conformidade dos bens.

Para usufruir da garantia comercial, contacte o Serviço pós-venda Groupe Atlantic:

(PT) Serviço de Assistência Técnica (SAT): Groupe Atlantic Portugal. Av D. João II nº 50, 4º piso, Parque das Nações, 1990-0995 Lisboa. Tel: 211 307 032, correio eletrónico: [satptpro@groupe-atlantic.com](mailto:satptpro@groupe-atlantic.com)

A substituição de uma peça não prolonga a duração da garantia comercial.



### • Limitações de garantia:

A garantia não cobre o desgaste das peças (ferrugem, corrosão,...), os aparelhos não inspecionados (acesso difícil para reparação, manutenção ou análise), ou danos que um aparelho possa sofrer por intempérie (ferrugem, corrosão,...), devido ao gelo, à instabilidade da corrente elétrica ou da qualidade da água.

Esta garantia não cobre defeitos, danos ou problemas relacionados com a esmaltagem do produto. Isto inclui, descoloração, fissuras, descamação ou desgaste do esmalte devido ao uso, limpeza inadequada, exposição a produtos químicos, mudanças de temperatura, impactos ou quaisquer outras circunstâncias resultantes do uso normal ou impróprio do produto.

## 2. Âmbito de toda a garantia.

Ficam excluídos desta garantia os defeitos devidos a:

### • Condições ambientais anormais:

- Danos causados por choques ou quedas no decurso do manuseamento após saída da fábrica.
- Instalação do aparelho num local exposto a gelo ou a intempérie (ambientes húmidos, agressivos ou mal ventilados).
- Se a dureza da água da rede estiver fora do intervalo de 10°F a 20°F, é obrigatório, para a garantia, instalar um equipamento de tratamento de água e mantê-lo a funcionar corretamente.
- Se a pressão da água da rede for superior a 3 bar, deve ser instalado um redutor de pressão.
- Alimentação elétrica com sobretensões significativas (fornecimento, relâmpagos...).
- Danos decorrentes de problemas não visíveis devido à escolha do local da sua colocação filocal de difícil acesso) que poderiam ter sido evitados com uma reparação imediata do aparelho.

### • Instalação não conforme com o regulamento, normativas e regras aplicáveis, nomeadamente:

- Ausência ou montagem incorreta do grupo de segurança ou pressão inadequada.
- Ausência de casquilhos (fundição, aço isolante) nos tubos de ligação de água quente que pode causar a sua corrosão.
- Ligação elétrica defeituosa: ligação à terra incorreta, secção de cabo insuficiente, ligação com cabos flexíveis sem bocal metálico, desconformidade com os esquemas de ligação prescritos pelo fabricante.
- Ligar o aparelho à energia sem enchimento prévio (aquecimento a seco).
- Instalação do aparelho desconforme com as instruções do manual.
- Corrosão externa devido à falta de estanquidade dos tubos.

### • Manutenção defeituosa:

- Incrustações anormais nas resistências elétricas ou grupos de segurança.
- Falta de manutenção do grupo de segurança que resulta em sobrepensões.
- Falta de limpeza do evaporador e do tubo de evacuação dos condensados.
- Modificação do equipamento de origem, sem prévia autorização do fabricante ou utilização de peças de substituição das quais este não dê referência.

**• Condições de cessação da garantia:**

A garantia extinguir-se-á se a instalação do aparelho não cumprir as regras nacionais em vigor ou se a ligação hidráulica estiver incorreta. Será também motivo de extinção da garantia, a instalação incorreta de dispositivos de segurança contra o excesso de pressão, a corrosão anormal causada por uma má ligação hidráulica, uma ligação à terra inadequada, a inadequação da secção do cabo elétrico ou não ter sido seguido o esquema de ligação indicado neste manual. Igualmente será motivo de extinção da garantia uma manutenção inadequada, as reparações ou substituições não efetuadas pelo Serviço Técnico Autorizado pelo Grupo Atlantic ou não autorizadas pelo mesmo, a desconexão do dispositivo anti corrosão.

Uma manutenção inadequada, as reparações ou substituições não realizados pelo serviço técnico do fabricante, as reparações não autorizadas pelo fabricante ou a desconexão do dispositivo anti corrosão serão motivo para a expiração da garantia.

Os produtos apresentados neste manual de instruções podem ser modificados de acordo com a evolução técnica e as normas em vigor. Para usufruir da garantia, contacte o seu vendedor, ou instalador, ou contacte diretamente o fabricante: Serviço de Assistência Técnica (SAT): Grupe Atlantic Portugal. Av D. João II nº 50, 4º piso, Parque das Nações, 1990-0995 Lisboa. Tel: 211 307 032, correio eletrónico: [satptpro@groupe-atlantic.com](mailto:satptpro@groupe-atlantic.com).

A garantia cobre apenas peças declaradas como defeituosas pelo fabricante. É obrigatório por os produtos à disposição do mesmo.

Os produtos apresentados neste manual de instruções podem ser modificados de acordo com a evolução técnica e as normas em vigor.

Estes dispositivos estão em conformidade com as diretivas 2014/30/UE relativas à compatibilidade eletromagnética, diretivas 2014/35/UE sobre baixa tensão, Diretiva 2011/65/UE relativa ao ROHS e ao Regulamento 2013/814/UE que complementa a Diretiva 2009/125/CE sobre o ecodesign.

**FIM DE VIDA ÚTIL:**

- Antes de desmontar o equipamento, desligue-o e drene-o.
- Não incinere o equipamento, a combustão de alguns componentes pode libertar gases tóxicos.
- No final da sua vida útil, o equipamento deve ser enviado para um centro de triagem de aparelhos elétricos e eletrónicos equipado com recuperação de fluidos. Para obter mais informações sobre os centros de recolha de resíduos existentes, contacte os serviços locais de recolha.

O GWP (*Global Warming Potential*) do R290 é 0,02.

### 3. Declaração de conformidade.

Estes equipamentos cumprem as diretivas 2014/30/UE, relativa à compatibilidade eletromagnética, 2014/35/UE relativa à baixa tensão, 2015/863/UE e 2017/2102/UE relativas à RoHS, e 2013/814/EU que complementa a Diretiva 2009/125/CE relativa à concepção ecológica.

A CICE (instalações de Fontaine) e a ECET (instalações do Egito) declaram que os equipamentos abaixo referidos estão em conformidade com os requisitos essenciais da Diretiva RED 2014/53/UE.

A declaração de conformidade UE completa deste equipamento também está disponível, a pedido, junto do nosso serviço pós-venda (ver morada e coordenadas no final do manual).

**Descrição:** Termoacumulador termodinâmico mural Concept (CMC)

**Modelos:** Consulte as referências de modelos no topo do folheto.

#### **Características:**

**Bandas de frequência rádio utilizadas pelo Emissor-Recetor:**

WIFI 2.4G: 2400MHz a 2483.5MHz.

**Potência de radiofrequência máxima:** <20 dBm.

**Equipamento hertziano de Classe 2:** pode ser colocado no mercado e colocado em serviço sem restrições

**Alcance rádio:** entre 100 e 300 metros em campo livre, variável consoante os equipamentos associados (o alcance pode ser diferente consoante as condições de instalação e do ambiente eletromagnético).

**Versão de software:** IHM: U07608270

**A conformidade relativamente às normas Rádio e de Compatibilidade eletromagnética foi verificada pelo organismo notificado:**

LCIE Site de Pulversheim – Acreditação 1-6189

A declaração UE de conformidade completa está disponível na ligação abaixo:

